



## TESTE SELETIVO – EDITAL Nº 069/2025-PRH FONOAUDIÓLOGO

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

ASSINATURA DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA E PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

- Verifique se este caderno contém 40 questões e assine-o no local apropriado.
- Confira os dados da folha de respostas e assine-a no local apropriado.
- A folha de respostas é o único documento hábil para a correção da prova objetiva e **deverá** ser preenchida com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- A marcação das letras na folha de respostas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de cor azul ou preta**, conforme o exemplo:



- Na folha de respostas, não poderá haver rasuras e não poderá haver mais de uma alternativa assinalada para cada questão; caso isso ocorra, a questão será anulada.
- Não haverá substituição da folha de respostas.
- A prova terá duração de 03 (três) horas, incluindo o preenchimento da folha de respostas.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após uma hora e trinta minutos do início da prova.
- O candidato que necessitar utilizar o sanitário deverá solicitar isso ao aplicador de prova.
- Este caderno de prova **não** poderá ser levado. O candidato poderá transcrever as respostas no rascunho abaixo e levá-lo consigo ao término da prova.

Corte na linha pontilhada.

.....  
UEM – Edital Nº 069/2025-PRH – Teste Seletivo para a função de Fonoaudiólogo.

### RASCUNHO – ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS

Questões	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Respostas																					
Questões	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
Respostas																					

#### CRONOGRAMA:

- Divulgação do gabarito e do caderno de prova: 26/05/2025, às 17h.
- O caderno de prova ficará disponível em [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso) até a divulgação do resultado final.
- Divulgação do resultado da prova objetiva: 05/06/2025.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

### Questão 01

Em relação aos tipos de perda auditiva, analise as afirmativas seguintes:

- I) A perda auditiva condutiva ocorre quando há comprometimento na condução do som da orelha externa até a orelha interna.
- II) A perda auditiva neurosensorial envolve lesões no nervo auditivo ou na cóclea.
- III) A perda auditiva mista é caracterizada por alterações exclusivamente na orelha média.
- IV) A perda auditiva central é resultante de alterações nas vias auditivas centrais ou no córtex auditivo.

Assinale a alternativa **correta**.

- A) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- D) Todas as afirmativas estão corretas.
- E) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

### Questão 02

Sobre os aparelhos auditivos, assinale a alternativa **correta**.

- A) O aparelho auditivo de condução óssea é indicado principalmente para indivíduos com perda auditiva neurosensorial, uma vez que ele transmite o som diretamente à cóclea, passando pela orelha externa e média.
- B) O aparelho auditivo retroauricular (BTE) é utilizado principalmente em crianças, pois permite a adaptação do volume de som conforme a evolução do crescimento da orelha externa.
- C) O aparelho auditivo intra-auricular (ITE) é mais recomendado para indivíduos com perdas auditivas de severas a profundas, devido à sua maior capacidade amplificadora.
- D) O amplificador de som pessoal (PSA) é considerado uma alternativa eficaz para perda auditiva de moderada à severa, comumente utilizado como uma opção quando o uso do aparelho auditivo não é possível.
- E) A adaptação de um aparelho auditivo sempre deve ser realizada, independentemente da avaliação audiológica, com base apenas nas preferências do paciente quanto ao modelo e ao estilo do dispositivo.

### Questão 03

Em relação ao processamento auditivo central, assinale a alternativa **correta**.

- A) A avaliação do processamento auditivo central deve ser realizada apenas em crianças com queixa de perda auditiva, pois são o único grupo que apresenta alterações nessa área.
- B) O processamento auditivo central refere-se à habilidade do sistema auditivo de identificar, localizar e discriminar os sons, além de integrar e interpretar as informações sonoras, sendo fundamental para a compreensão da linguagem.
- C) A disfunção do processamento auditivo central (DPAC) está sempre associada a perdas auditivas neurosensoriais graves, sendo incapaz de ocorrer isoladamente.
- D) O teste de emissões otoacústicas (EOA) é o mais utilizado para a avaliação do processamento auditivo central, pois avalia diretamente as vias auditivas centrais e a capacidade de processamento do cérebro.
- E) A deficiência no processamento auditivo central pode ser diagnosticada apenas por meio de exames objetivos, não sendo necessário realizar uma avaliação clínica detalhada com o paciente.

### Questão 04

Em relação à gagueira, assinale a alternativa **correta**.

- A) A gagueira é exclusivamente um transtorno de origem emocional, sendo que fatores psicológicos são a única causa conhecida para o desenvolvimento do quadro.
- B) A gagueira pode ser classificada em tipos: a gagueira neurogênica, que ocorre devido a lesões no sistema nervoso central, e a gagueira psicológica, que resulta de traumas emocionais.
- C) O tratamento da gagueira envolve estratégias fonoaudiológicas que buscam melhorar a fluência da fala, podendo incluir técnicas de modulação da respiração, controle do ritmo e relaxamento.
- D) A gagueira não pode ser observada em crianças pequenas, pois é um distúrbio que se desenvolve exclusivamente na adolescência ou na vida adulta.
- E) Presença de bloqueios de fala, repetições e prolongamentos são características observadas apenas em casos de gagueira leve e não se manifestam em quadros mais graves.

**Questão 05**

Uma criança de 3 anos de idade foi levada ao consultório de fonoaudiologia devido à preocupação dos pais com o atraso na fala. Os pais relatam que a criança não fala frases completas e usa principalmente palavras isoladas para se comunicar. Além disso, a criança apresenta dificuldades em compreender instruções simples, como "pega a bola" ou "dá o brinquedo". Ao ser avaliada, a criança apresenta um vocabulário reduzido e dificuldades para se expressar verbalmente, mas não apresenta sinais de alteração no desenvolvimento motor ou cognitivo.

Considerando esse caso clínico, qual a alternativa **correta**?

- A) O atraso na linguagem dessa criança pode estar relacionado a uma deficiência auditiva, e a avaliação audiológica é essencial para o diagnóstico diferencial.
- B) A criança apresenta sinais claros de autismo, uma vez que há um atraso na fala e dificuldades de compreensão da linguagem.
- C) O atraso de linguagem nessa faixa etária é sempre causado por fatores emocionais, e a intervenção fonoaudiológica deve focar na parte emocional da criança.
- D) O quadro apresentado é típico de um atraso simples de linguagem, que pode ser resolvido com a espera do desenvolvimento espontâneo, sem a necessidade de intervenção fonoaudiológica.
- E) A avaliação fonoaudiológica pode ser útil, pois pode revelar se o atraso na fala é devido a uma deficiência de linguagem expressiva ou a um transtorno mais complexo, como o transtorno de linguagem receptiva.

**Questão 06**

Um paciente de 65 anos é atendido em um serviço de fonoaudiologia após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico. Durante a avaliação inicial, observa-se que ele tem dificuldades em compreender palavras e frases simples e, frequentemente, substitui palavras de maneira inadequada. O paciente também apresenta dificuldades para nomear objetos comuns e tem grande dificuldade para formar frases completas, apresentando uma fala fluente, mas com palavras trocadas. No entanto, sua capacidade de comunicação é preservada em termos de prosódia e ritmo. Ao ser questionado sobre sua condição, o paciente parece frustrado, mas não demonstra alterações na cognição global.

Com base neste caso clínico, qual é o diagnóstico mais provável?

- A) Afasia de Broca, devido à dificuldade em formar palavras e frases, com preservação da fluência verbal.

- B) Afasia anômica, devido à dificuldade de nomeação e preservação da fluência verbal e compreensão.
- C) Afasia global, caracterizada pela grave dificuldade tanto na compreensão quanto na produção da linguagem.
- D) Afasia transcortical mista, com preservação da fluência, mas comprometimento da compreensão e produção de palavras.
- E) Afasia de Wernicke, devido à fala fluente, mas com substituição de palavras e dificuldade na compreensão da linguagem.

**Questão 07**

Analise as afirmativas a seguir sobre dislexia e assinale a que está **correta**.

- A) A dislexia é um transtorno de linguagem caracterizado pela dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita, sem que haja comprometimento da inteligência, sendo fundamental a intervenção fonoaudiológica para o diagnóstico precoce e a implementação de estratégias de ensino.
- B) A dislexia é um transtorno exclusivamente de origem genética, sendo impossível sua manifestação em crianças sem histórico familiar de dificuldades de leitura e escrita.
- C) O diagnóstico de dislexia deve ser realizado apenas por meio de exames neuropsicológicos, uma vez que os testes fonoaudiológicos não são eficazes para identificar esse transtorno.
- D) A dislexia está relacionada a um déficit global no processamento de informações auditivas, o que causa dificuldades na identificação de palavras e na compreensão de textos orais e escritos.
- E) A intervenção fonoaudiológica para a dislexia deve focar exclusivamente no desenvolvimento da leitura e da escrita, não sendo necessário trabalhar aspectos cognitivos, como memória e atenção.

**Questão 08**

Em relação ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), assinale a alternativa **correta**.

- A) A principal característica do TEA é a dificuldade em interações sociais, sendo que a linguagem não é afetada de forma significativa, já que a maioria dos indivíduos com TEA possui habilidades de comunicação adequadas.
- B) A intervenção fonoaudiológica em crianças com TEA deve ser focada apenas no aprimoramento da linguagem verbal, desconsiderando as estratégias de comunicação alternativa em casos de dificuldade com a fala.
- C) O diagnóstico de TEA pode ser realizado exclusivamente com base na avaliação de testes de linguagem, uma vez que as dificuldades de comunicação são os principais sinais de alerta.
- D) O transtorno do espectro autista envolve dificuldades na comunicação verbal e não verbal, incluindo dificuldades na interpretação de expressões faciais, linguagem corporal e na capacidade de manter uma conversa.
- E) Indivíduos com TEA geralmente não têm dificuldades de compreensão, sendo capazes de entender facilmente metáforas e expressões figurativas em qualquer contexto social.

**Questão 09**

Em relação ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), assinale a alternativa **correta**.

- A) O TDAH é um transtorno exclusivamente comportamental, sem implicações diretas no desenvolvimento da linguagem ou na capacidade de comunicação das crianças afetadas.
- B) Crianças com TDAH apresentam dificuldades significativas apenas no aspecto de hiperatividade, não afetando sua atenção e suas habilidades de comunicação verbal.
- C) A intervenção fonoaudiológica no TDAH deve focar principalmente na melhoria da atenção sustentada, uma vez que as dificuldades de linguagem são secundárias ao transtorno.
- D) O TDAH pode afetar a capacidade de organização e sequenciamento de pensamentos, o que pode comprometer tanto a produção quanto a compreensão de linguagem, tornando a intervenção fonoaudiológica essencial para melhorar a comunicação.
- E) O diagnóstico de TDAH é realizado exclusivamente por meio da observação dos sintomas de hiperatividade e impulsividade, sendo desnecessária a avaliação das funções cognitivas e da linguagem.

**Questão 10**

Miguel, 4 anos, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica com queixa de atraso na fala. Durante a avaliação, observa-se que ele compreende ordens simples e se comunica com gestos e algumas palavras isoladas. Sua produção verbal é limitada e inconstante: ele apresenta dificuldade para articular sílabas em sequência, com variações na tentativa de produzir a mesma palavra. Em algumas tentativas, há omissões e substituições de sons, além de esforço visível ao tentar falar. A entonação também se mostra inadequada e há pausas frequentes nas tentativas de fala. Sua audição está dentro da normalidade.

Com base nesse caso, qual a hipótese diagnóstica mais provável?

- A) Disartria, caracterizada pela fraqueza muscular dos órgãos fonoarticulatórios, afetando a articulação da fala de forma consistente.
- B) Transtorno fonológico, uma vez que as alterações de fala se restringem a substituições previsíveis de sons, com padrão consistente.
- C) Apraxia de fala na infância, evidenciada pela dificuldade de planejamento e programação motora da fala, com produção inconstante e esforço articulatório.
- D) Atraso simples de linguagem, uma vez que a criança apresenta gestos e algumas palavras isoladas, condizentes com seu nível de desenvolvimento.
- E) Gagueira infantil, considerando as pausas e os esforços observados durante a produção de fala.

**Questão 11**

A Síndrome de Down (Trissomia do 21) é uma condição genética que influencia o desenvolvimento global da criança, incluindo aspectos motores, cognitivos, sociais e de linguagem. A atuação do fonoaudiólogo é essencial no acompanhamento desses indivíduos, desde os primeiros meses de vida, promovendo estimulação precoce das habilidades comunicativas, auditivas e orofaciais.

Com base nos conhecimentos sobre a Síndrome de Down e a atuação fonoaudiológica, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Crianças com Síndrome de Down frequentemente apresentam hipotonia orofacial, o que pode interferir no desenvolvimento da fala, da alimentação e da articulação dos sons.
- B) O desenvolvimento da linguagem oral em indivíduos com Síndrome de Down costuma ser atrasado em relação ao desenvolvimento típico, sendo a linguagem receptiva geralmente melhor do que a expressiva.
- C) A atuação fonoaudiológica deve se iniciar apenas após os 5 anos de idade, quando as dificuldades de linguagem já estiverem estabelecidas, para um diagnóstico mais preciso.
- D) A presença de otites médias recorrentes é comum na Síndrome de Down, podendo levar a perdas auditivas condutivas, o que reforça a importância do acompanhamento audiológico.
- E) A comunicação alternativa pode ser uma ferramenta valiosa no processo terapêutico fonoaudiológico, especialmente em fases iniciais, para apoiar a linguagem oral.

**Questão 12**

Os distúrbios de linguagem abrangem alterações na aquisição e no desenvolvimento da linguagem oral e/ou escrita, podendo afetar os aspectos fonológico, morfosintático, semântico e pragmático. A atuação fonoaudiológica é essencial para o diagnóstico diferencial e para a intervenção precoce.

- I) O transtorno do desenvolvimento da linguagem (TDL) é caracterizado por dificuldades significativas na linguagem expressiva e/ou receptiva, sem presença de déficit intelectual, sensorial ou neurológico evidente.
- II) Crianças com distúrbios de linguagem geralmente apresentam dificuldades apenas na pronúncia dos fonemas, sem prejuízos na compreensão, estruturação frasal ou vocabulário.
- III) Os distúrbios de linguagem podem afetar tanto a linguagem oral quanto a escrita, sendo comum a presença de dificuldades em leitura e escrita em crianças com alterações na linguagem oral.

- IV) A intervenção precoce é fundamental nos distúrbios de linguagem, pois favorece a plasticidade cerebral e melhora os resultados terapêuticos a longo prazo.
- V) A maioria dos distúrbios de linguagem é causada por fatores emocionais, e, por isso, a intervenção fonoaudiológica deve ser iniciada apenas após tratamento psicológico.

Está **correto** o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) II, IV e V.
- C) I apenas.
- D) todas as afirmações.
- E) I, III e IV.

**Questão 13**

A articulação temporomandibular (ATM) é uma estrutura fundamental para a execução de funções como mastigação, fala e deglutição. O fonoaudiólogo atua na avaliação e na intervenção de disfunções temporomandibulares, especialmente no contexto da motricidade orofacial.

Sobre a atuação fonoaudiológica nas disfunções da ATM, assinale a alternativa **correta**.

- A) A avaliação fonoaudiológica da ATM deve se restringir à observação da fala, não sendo necessário investigar os movimentos mandibulares em repouso ou durante a mastigação.
- B) A intervenção fonoaudiológica em disfunções temporomandibulares visa a restaurar a funcionalidade dos movimentos mandibulares, melhorar o padrão mastigatório e reduzir compensações musculares.
- C) Os distúrbios da ATM não afetam a fala, sendo de competência exclusiva do cirurgião-dentista, sem necessidade de acompanhamento fonoaudiológico.
- D) A dor na região da ATM deve ser tratada exclusivamente com medicação, sendo contraindicado qualquer tipo de manuseio ou exercícios terapêuticos na fonoaudiologia.
- E) A assimetria facial observada durante o movimento mandibular é irrelevante na avaliação fonoaudiológica, pois não interfere nas funções orofaciais.

#### Questão 14

Sr. João, 68 anos, foi internado após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico em hemisfério esquerdo. Após o quadro agudo, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica devido a queixas de tosse durante a alimentação, sensação de alimento parado na garganta e episódios de engasgos com líquidos. Durante a avaliação clínica, observa-se escape nasal com líquidos, tosse reflexa, durante e após a deglutição, voz úmida após ingestão e prolongamento da fase oral.

Com base nas informações do caso, assinale a alternativa **correta**.

- A) Os sinais observados são indicativos de disfagia leve, não necessitando de intervenção imediata, apenas reavaliação periódica após alta hospitalar.
- B) A presença de tosse, voz úmida e escape nasal indicam a necessidade de reavaliação neurológica, sendo contraindicada qualquer conduta fonoaudiológica até estabilização do quadro.
- C) O caso é sugestivo de disfagia neurogênica, sendo indicado o início de reabilitação fonoaudiológica com foco na reeducação das fases oral e faríngea da deglutição.
- D) A tosse durante a alimentação e a voz úmida são achados comuns em idosos e não devem ser interpretados como sinais clínicos de aspiração ou penetração laríngea.
- E) O comprometimento da fase oral da deglutição não tem relação com o AVC, pois este tipo de lesão neurológica afeta apenas a fase esofágica do processo.

#### Questão 15

A audiologia educacional envolve ações voltadas à promoção da saúde auditiva e ao acompanhamento de crianças com perda auditiva no ambiente escolar, visando a garantir seu desenvolvimento acadêmico, social e comunicativo. O fonoaudiólogo atua em parceria com educadores, família e equipe de saúde para facilitar a inclusão e o aproveitamento escolar.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Crianças com perda auditiva leve geralmente não apresentam impacto significativo no aprendizado, por isso não há necessidade de acompanhamento fonoaudiológico contínuo.
- B) O fonoaudiólogo educacional é responsável por orientar professores sobre o impacto da perda auditiva na aprendizagem e por sugerir adaptações no ambiente escolar que favoreçam a escuta.

- C) A triagem auditiva escolar é uma das estratégias utilizadas na audiologia educacional para a detecção precoce de perdas auditivas que possam comprometer o desempenho acadêmico.
- D) O uso de sistemas de frequência modulada (FM) é indicado em ambiente escolar para crianças com perda auditiva, pois melhora a relação sinal-ruído e favorece a compreensão da fala do professor.
- E) A audiologia educacional inclui também ações de promoção da saúde auditiva, como campanhas sobre prevenção de perda auditiva induzida por ruído e uso responsável de fones de ouvido.

#### Questão 16

João, 6 anos, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica devido a dificuldades no desenvolvimento da linguagem oral. Seus pais relatam que ele possui um vocabulário limitado para a sua idade, tem dificuldades para organizar suas frases e frequentemente usa palavras imprecisas. João também apresenta dificuldades para entender comandos mais complexos, como sequências de duas ou três instruções, e tem dificuldade para expressar seus pensamentos de maneira clara, especialmente em situações sociais.

Com base nesse caso, assinale a alternativa **correta** sobre as possíveis dificuldades de João na linguagem oral.

- A) A dificuldade de João em entender comandos mais complexos está relacionada, exclusivamente, a um atraso no desenvolvimento da linguagem escrita, e não deve afetar a sua linguagem oral.
- B) As dificuldades de João são, principalmente, associadas a um problema de motricidade oral, afetando a articulação dos sons da fala, e não diretamente a sua capacidade de compreender ou produzir frases.
- C) As dificuldades de João estão relacionadas a um possível transtorno de linguagem, com dificuldades em compreensão e expressão oral, afetando sua capacidade de organizar o discurso e compreender instruções complexas.
- D) João apresenta dificuldades que indicam um transtorno de fluência, já que ele usa palavras imprecisas e apresenta dificuldade para organizar frases, o que está diretamente relacionado a disfluências de fala.
- E) As dificuldades de João estão relacionadas exclusivamente a um distúrbio auditivo, já que ele não consegue compreender bem as instruções faladas e tem dificuldade para organizar frases.

**Questão 17**

Lucas, 3 anos e 2 meses, foi levado à avaliação fonoaudiológica com queixa de que “fala pouco” e tem dificuldade para se comunicar. Durante a anamnese, a mãe relata que Lucas compreende ordens simples, aponta para objetos quando solicitado e se comunica com gestos e algumas palavras isoladas. Na avaliação, nota-se vocabulário restrito, uso de poucas combinações de palavras e ausência de frases. Não há histórico de perda auditiva, neurológica ou alterações cognitivas, e o desenvolvimento motor global é adequado.

Considerando o caso apresentado, qual é a hipótese mais provável e a conduta fonoaudiológica indicada?

- A) Transtorno do Espectro Autista; iniciar intervenção com foco em comunicação alternativa e intervenção comportamental intensiva.
- B) Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL); iniciar intervenção fonoaudiológica com foco na ampliação do vocabulário e estimulação da linguagem expressiva.
- C) Disartria infantil; iniciar terapia para melhora do tônus e controle motor dos órgãos fonoarticulatórios.
- D) Apraxia de fala na infância; iniciar intervenção com foco exclusivo na articulação e na precisão dos sons da fala.
- E) Atraso simples de linguagem; aguardar até os 4 anos para reavaliar, pois ainda está dentro da variação do desenvolvimento típico.

**Questão 18**

As alterações vocais podem ter causas funcionais, orgânicas ou mistas, e impactam significativamente a comunicação e a qualidade de vida dos indivíduos. O fonoaudiólogo atua na avaliação, no diagnóstico funcional e na reabilitação da voz, considerando os aspectos fisiológicos e comportamentais envolvidos.

Com base nesses conhecimentos, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Os nódulos vocais são lesões benignas geralmente bilaterais, associadas ao uso vocal abusivo ou inadequado, especialmente em crianças e profissionais da voz.
- B) A disfonia funcional é caracterizada por alterações vocais com base orgânica comprovada, como paralisia de prega vocal ou lesões estruturais fixas.
- C) A reabilitação vocal envolve não apenas exercícios específicos para pregas vocais, mas também orientação sobre higiene vocal e hábitos vocais saudáveis.

- D) A avaliação perceptivo-auditiva da voz é um dos principais recursos utilizados pelo fonoaudiólogo para identificar os desvios vocais e direcionar a conduta terapêutica.
- E) A terapia fonoaudiológica pode ser indicada tanto isoladamente quanto em associação com tratamento médico ou fonocirúrgico, dependendo da causa da disfonia.

**Questão 19**

Analise as afirmações a seguir sobre respiração oral e suas implicações na motricidade orofacial e assinale **V** para verdadeiro e **F** para falso:

- ( ) A respiração oral pode levar a alterações posturais e ao crescimento craniofacial, como alongamento da face e mordida aberta anterior.
- ( ) Crianças respiradoras orais geralmente apresentam tônus muscular adequado, boa vedação labial e padrão de deglutição normal.
- ( ) O fonoaudiólogo atua na reabilitação da função respiratória somente após a intervenção médica e quando houver restabelecimento das vias aéreas superiores.
- ( ) A respiração oral pode impactar negativamente a articulação dos sons da fala e o desenvolvimento da linguagem.
- ( ) O diagnóstico funcional da respiração oral é feito exclusivamente por otorrinolaringologista, sem necessidade de avaliação fonoaudiológica.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) V – F – V – V – F
- B) F – V – F – V – V
- C) V – V – F – F – F
- D) V – F – V – V – V
- E) F – F – V – V – F

**Questão 20**

O tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve uma abordagem multidisciplinar, com foco no desenvolvimento das habilidades de comunicação, sociais, cognitivas e comportamentais. Existem diversos métodos que têm sido utilizados para promover a inclusão e o desenvolvimento das crianças com TEA.

Assinale a alternativa **correta** sobre os métodos de tratamento do autismo atualmente utilizados.

- A) O modelo TEACCH (Tratamento e Educação para Crianças com Autismo e Deficiências de Comunicação) foca apenas no ensino de habilidades acadêmicas para crianças com TEA, sem ênfase em suas habilidades sociais e de comunicação.
- B) A Terapia Comportamental Aplicada (ABA) é um método que utiliza reforços e punições de forma rígida para modificar comportamentos, sem levar em consideração o bem-estar emocional da criança.
- C) A intervenção baseada no modelo Denver (Early Start Denver Model – ESDM) é uma abordagem precoce que integra técnicas de análise comportamental com intervenções voltadas para o desenvolvimento da comunicação e das habilidades sociais, sendo eficaz para crianças de 12 a 48 meses.
- D) O método Son-Rise é uma abordagem que utiliza uma estrutura rigorosa e altamente programada de atividades para ensinar habilidades sociais e de comunicação a crianças com TEA, com base em premissas da psicologia cognitiva.
- E) O método Floortime foca exclusivamente em habilidades acadêmicas e cognitivas, deixando de lado aspectos emocionais e sociais das crianças com TEA.

**Questão 21**

O desenvolvimento auditivo infantil é um processo progressivo e gradual, sendo importante compreender as faixas etárias e os comportamentos observáveis em cada fase. Considerando o desenvolvimento auditivo de bebês e suas respostas comportamentais, associe as faixas etárias aos respectivos comportamentos observados em cada uma delas.

FAIXAS ETÁRIAS E COMPORTAMENTOS:

- 1) 0 a 3 meses
- 2) 4 a 6 meses
- 3) 7 a 9 meses
- 4) 10 a 12 meses
- 5) 1 a 2 anos

Comportamentos:

- A) Começo da percepção de sons ambientais e reações a sons abruptos, como o choro ou o aumento de atividade motora.

- B) Resposta a sons com movimentos de cabeça, localizando a origem do som e começando a balbuciar.
- C) Resposta aos sons com expressão facial, podendo sorrir ou ficar alerta a sons familiares. Início do desenvolvimento da percepção de sons como discurso.
- D) Reações a sons mais complexos, como música e conversas, com variação de expressão vocal e resposta de orientação para a fonte sonora.
- E) Compreensão de palavras simples como “não” e “mamãe”, além de responder a comandos simples com gestos ou expressões.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta** de faixas etárias e comportamentos.

- A) 1 – A; 2 – B; 3 – C; 4 – D; 5 – E
- B) 1 – C; 2 – B; 3 – A; 4 – D; 5 – E
- C) 1 – A; 2 – B; 3 – E; 4 – C; 5 – D
- D) 1 – C; 2 – A; 3 – B; 4 – E; 5 – D
- E) 1 – A; 2 – C; 3 – B; 4 – D; 5 – E

**Questão 22**

A fissura labiopalatina é uma das condições craniofaciais mais comuns e envolve uma falha no processo de fusão das estruturas do lábio e do palato durante o desenvolvimento fetal. A atuação do fonoaudiólogo nesse contexto é essencial, abrangendo avaliação e reabilitação nas várias fases do tratamento.

Assinale a alternativa **correta** sobre a fissura labiopalatina e a atuação do fonoaudiólogo.

- A) O fonoaudiólogo deve iniciar a intervenção terapêutica apenas após a realização de cirurgia de reparo palatino, com foco exclusivo na reabilitação da fala, uma vez que a estrutura anatômica já foi corrigida.
- B) O tratamento fonoaudiológico deve ser iniciado de forma precoce, ainda na fase pré-cirúrgica, para prevenção de dificuldades alimentares, deglutição e para a educação da família sobre a condição.
- C) A presença de fissura labiopalatina não interfere no desenvolvimento de linguagem e fala, uma vez que o problema é exclusivamente estrutural e de articulação.
- D) A avaliação fonoaudiológica da criança com fissura labiopalatina deve ser limitada à análise da fala, sem a necessidade de investigação sobre a respiração oral e o impacto na articulação dental e na oclusão.
- E) A reabilitação fonoaudiológica após a cirurgia palatina deve ser focada exclusivamente na melhoria da articulação dos fonemas e adequação do tônus muscular, sem a necessidade de considerar o contexto social e educacional da criança.

**Questão 23**

O Transtorno de Desenvolvimento da Linguagem (TDL) é caracterizado por atrasos ou dificuldades persistentes no desenvolvimento da linguagem, sem causa clara e sem alterações cognitivas. O diagnóstico precoce e a intervenção terapêutica adequada são essenciais para a melhoria do quadro.

Com base nisso, assinale a alternativa **correta** sobre o Transtorno de Desenvolvimento da Linguagem.

- A) O TDL é diagnosticado apenas após os 6 anos, quando as dificuldades linguísticas se tornam mais evidentes e interferem no desenvolvimento acadêmico da criança.
- B) O TDL é um diagnóstico exclusivo de deficiência auditiva e, portanto, a criança com TDL não apresenta alterações de fala ou habilidades motoras orais.
- C) A presença de TDL pode ser identificada precocemente por meio de avaliações de linguagem, mesmo antes dos 3 anos, com foco nas habilidades de comunicação expressiva e receptiva.
- D) O TDL é facilmente distinguido de outros transtornos, como o Transtorno Específico de Linguagem (TEL), pela presença de dificuldades cognitivas associadas, como retardo intelectual.
- E) O tratamento fonoaudiológico para o TDL deve se concentrar exclusivamente na reabilitação da fala, sem necessidade de abordagem integrada com outras áreas, como cognitiva, emocional ou social.

**Questão 24**

Ana, uma criança de 4 anos, nasceu com perda auditiva bilateral profunda. Ela foi diagnosticada com surdez congênita e, após acompanhamento médico e fonoaudiológico, a equipe de saúde indicou a realização de implante coclear. Antes do implante, Ana tinha dificuldades significativas em desenvolver a linguagem falada e utilizava linguagem de sinais como principal forma de comunicação. A família está otimista com o procedimento, mas tem dúvidas sobre os cuidados e a reabilitação após a cirurgia.

Com base no caso clínico apresentado, assinale a alternativa **correta** sobre o processo de avaliação e indicação para o implante coclear, assim como as possíveis intervenções fonoaudiológicas no pós-operatório.

- A) O implante coclear é indicado apenas para crianças com perda auditiva de causa genética, independentemente da idade, e a reabilitação fonoaudiológica começa apenas após a ativação do dispositivo.
- B) A avaliação pré-operatória para o implante coclear envolve a realização de testes de audiometria tonal, mas não há necessidade de avaliação da linguagem expressiva ou receptiva da criança.

- C) A principal função do implante coclear é restaurar a audição normal, permitindo que a criança desenvolva a fala de maneira espontânea e sem a necessidade de acompanhamento fonoaudiológico contínuo.
- D) O implante coclear é indicado para crianças com perda auditiva bilateral profunda que não respondem a aparelhos auditivos convencionais, e a intervenção fonoaudiológica deve ser iniciada imediatamente após a ativação do implante, focando no desenvolvimento da linguagem falada.
- E) Após a cirurgia de implante coclear, o acompanhamento fonoaudiológico não é necessário, pois a criança com implante coclear terá uma recuperação auditiva total e não enfrentará dificuldades no desenvolvimento da linguagem.

**Questão 25**

A disfagia é uma condição que pode comprometer a deglutição e está frequentemente associada a diversas patologias, como acidente vascular cerebral (AVC), doenças neurológicas, distúrbios musculares e até cânceres na região orofaríngea. A atuação do fonoaudiólogo nesse contexto visa à avaliação funcional da deglutição e à implementação de estratégias terapêuticas para minimizar os riscos e as complicações decorrentes da disfagia, como a desnutrição e a aspiração.

Assinale a alternativa **correta** sobre a atuação do fonoaudiólogo na disfagia em adultos.

- A) A intervenção fonoaudiológica em pacientes com disfagia deve ser focada exclusivamente no fortalecimento da musculatura orofaríngea, sem a necessidade de ajustar a dieta ou readequar a postura durante a deglutição.
- B) A avaliação da deglutição em pacientes com disfagia deve limitar-se a observações clínicas simples e ao uso de questionários padronizados, sendo desnecessária a utilização de exames instrumentais, como a videofluoroscopia, para o diagnóstico preciso das alterações.
- C) A atuação fonoaudiológica no tratamento da disfagia deve incluir a adaptação da dieta, a realização de exercícios específicos para a musculatura de deglutição, a educação postural, além de estratégias de compensação para evitar a aspiração e garantir a segurança alimentar do paciente.
- D) O tratamento da disfagia em adultos pode ser iniciado apenas após a fase aguda de doenças neurológicas, como o AVC, uma vez que a reabilitação da deglutição só é eficaz quando o paciente apresenta estabilização clínica completa.
- E) A abordagem terapêutica da disfagia em adultos não requer avaliação de aspectos emocionais ou comportamentais, já que a condição é puramente física e não está relacionada ao estado psicológico do paciente.

**Questão 26**

Carlos, um menino de 8 anos, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica devido a queixas constantes de dificuldade em compreender instruções orais, especialmente em ambientes com muito ruído. Seus pais relatam que ele tem bom desempenho acadêmico, mas frequentemente parece desatento, perde detalhes importantes nas explicações e, em algumas situações, não responde adequadamente ao seu nome quando chamado. Além disso, ele se queixa de que, durante a aula, as palavras dos professores parecem embaçadas ou difusas, principalmente quando há sons de fundo. Carlos já passou por uma avaliação auditiva básica, incluindo audiometria, que não indicou perda auditiva.

Com base nesse caso clínico, assinale a alternativa **correta** sobre a alteração no processamento auditivo de Carlos.

- A) A principal alteração em Carlos é uma perda auditiva periférica, uma vez que ele se queixa de dificuldade de entendimento apenas em ambientes ruidosos, indicando uma possível disfunção no ouvido interno.
- B) A queixa de dificuldade em compreender instruções orais e a falta de atenção em ambientes ruidosos podem sugerir um transtorno do processamento auditivo central (TPAC), que não envolve perda auditiva periférica, mas uma falha na capacidade do cérebro de processar e organizar os sons recebidos.
- C) A dificuldade de Carlos em compreender as palavras em ambientes ruidosos é um sinal típico de hipoacusia condutiva, onde há obstrução do canal auditivo externo, o que interfere na condução do som até o ouvido interno.
- D) A queixa de "palavras embaçadas" de Carlos indica um quadro clássico de surdez profunda bilateral, sendo necessário apenas o uso de aparelhos auditivos para resolução do problema.
- E) O distúrbio do processamento auditivo de Carlos pode ser causado por um transtorno cognitivo, o que indica que a alteração é exclusivamente relacionada à memória auditiva e não ao processamento do som.

**Questão 27**

A disortografia é um transtorno específico de aprendizagem que afeta a habilidade de escrever corretamente, apesar de a criança apresentar um desempenho adequado nas áreas de compreensão oral e integração fonológica. A disortografia pode estar associada a distúrbios do processamento auditivo ou a dificuldades nas funções executivas, como a memória de trabalho, e sua avaliação exige uma análise cuidadosa do desenvolvimento linguístico e cognitivo.

Assinale a alternativa **correta** sobre a avaliação e a intervenção fonoaudiológica na disortografia.

- A) A disortografia é comumente confundida com a dislexia, mas enquanto a dislexia está relacionada, principalmente, à dificuldade de leitura, a disortografia afeta a produção escrita, com erros frequentes na ortografia, mas sem alterações significativas na leitura.

- B) O tratamento fonoaudiológico da disortografia deve se focar exclusivamente no desenvolvimento de habilidades de leitura, já que a dificuldade de escrita é a principal queixa, sendo desnecessária a intervenção nas outras áreas da linguagem oral.
- C) A avaliação fonoaudiológica da disortografia deve incluir exclusivamente a observação do desempenho ortográfico e a aplicação de testes de produção escrita, sem a necessidade de investigar as habilidades fonológicas ou o processamento auditivo.
- D) A intervenção fonoaudiológica na disortografia deve ser centrada no ensino de regras gramaticais e ortográficas, com ênfase em mnemônicas e estratégias de memorização, sem necessidade de intervenções no nível de compreensão da linguagem oral ou nas habilidades cognitivas associadas.
- E) O tratamento fonoaudiológico na disortografia deve abranger a análise e intervenção nas habilidades fonológicas e metacognitivas, promovendo o desenvolvimento da atenção auditiva e da memória de trabalho, além de trabalhar as dificuldades ortográficas por meio de estratégias de ensino fonológico e treinamento da escrita.

**Questão 28**

A aquisição da linguagem é um processo complexo que envolve o desenvolvimento de habilidades fonológicas, morfossintáticas, semânticas e pragmáticas. Esse processo é influenciado por fatores biológicos, cognitivos, sociais e ambientais, e seu acompanhamento é essencial para identificar sinais de atraso ou distúrbios de linguagem.

Com base nos conhecimentos sobre a aquisição da linguagem infantil, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) O balbucio canônico, caracterizado pela repetição de sílabas como "bababa", geralmente surge por volta dos 6 a 10 meses de idade e representa um marco importante para a futura produção de palavras.
- B) A linguagem receptiva normalmente se desenvolve antes da linguagem expressiva, permitindo que a criança compreenda palavras e comandos simples antes de conseguir produzi-los verbalmente.
- C) Entre 18 e 24 meses, espera-se uma expansão significativa do vocabulário, com a emergência da combinação de duas palavras, marcando o início do desenvolvimento frásico.
- D) A interação com o ambiente e os cuidadores desempenha papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, sendo os estímulos sociais e afetivos determinantes para a aquisição linguística adequada.
- E) A produção das primeiras palavras com função comunicativa costuma emergir por volta dos 2 anos de idade, e qualquer produção anterior é considerada ecolalia ou repetição não significativa.

**Questão 29**

Sobre a deglutição atípica, julgue as afirmativas abaixo e assinale a sequência **correta** de V (verdadeiro) ou F (falso).

- ( ) A deglutição atípica é caracterizada pela projeção ou pressão inadequada da língua contra ou entre os dentes durante a deglutição.
- ( ) É considerada fisiológica até aproximadamente os 12 anos de idade.
- ( ) O uso prolongado de chupeta e respiração oral são fatores de risco associados à deglutição atípica.
- ( ) O tratamento da deglutição atípica é exclusivamente ortodôntico.
- ( ) A atuação fonoaudiológica envolve reeducação da postura lingual e fortalecimento da musculatura orofacial.

- A) V, V, V, V, V.
- B) V, F, V, F, V.
- C) F, F, V, F, V.
- D) V, F, F, F, V.
- E) F, V, V, F, F.

**Questão 30**

A atuação fonoaudiológica na saúde coletiva está amparada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da atenção básica, promovendo ações de prevenção, promoção e vigilância em saúde. A inserção do fonoaudiólogo nesse contexto exige um olhar ampliado sobre os determinantes sociais da saúde e práticas integradas com outras áreas do cuidado.

Com base nesse cenário, assinale a alternativa **correta**.

- A) A atuação do fonoaudiólogo na saúde coletiva deve restringir-se a ações clínicas individuais, pois intervenções coletivas extrapolam o escopo da profissão.
- B) As ações de fonoaudiologia na saúde coletiva devem pautar-se exclusivamente em triagens auditivas e encaminhamentos, sem necessidade de articulação com a equipe multiprofissional.
- C) O fonoaudiólogo pode contribuir na elaboração de projetos terapêuticos singulares, ações educativas em saúde, bem como no planejamento de estratégias para grupos vulneráveis.
- D) A vigilância em saúde auditiva e da linguagem não é competência da fonoaudiologia no SUS, sendo executada apenas por profissionais da medicina preventiva.
- E) As práticas de saúde coletiva em fonoaudiologia não devem considerar as políticas públicas de saúde, pois a profissão atua apenas em demandas clínicas especializadas.

**Questão 31**

A produção dos sons da fala envolve a coordenação precisa de sistemas respiratório, fonatório, ressonantal e articulatório. Essa complexa integração permite a emissão de sons linguísticos inteligíveis e diferenciados, essenciais para a comunicação oral. A compreensão dos mecanismos articulatórios é fundamental para a avaliação e a intervenção fonoaudiológica em distúrbios da fala.

Com base nesses conhecimentos, assinale a alternativa **correta**.

- A) Os sons nasais da fala são produzidos com o véu palatino elevado, o que permite o direcionamento do fluxo aéreo exclusivamente pela cavidade oral.
- B) Consoantes oclusivas bilabiais, como /p/ e /b/, são articuladas com a aproximação entre a língua e o palato duro, interrompendo momentaneamente o fluxo de ar.
- C) As vogais são classificadas como sons obstruídos, pois são produzidas com fechamento parcial ou total da cavidade oral durante a articulação.
- D) A vibração das pregas vocais é essencial para a produção dos sons sonoros, como /b/, /d/ e /g/, sendo controlada pelo sistema fonatório.
- E) O ponto de articulação refere-se ao tipo de som produzido (oclusivo, fricativo, nasal), enquanto o modo de articulação diz respeito à localização dos articuladores.

**Questão 32**

João, 5 anos, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica por apresentar dificuldade na produção de alguns sons da fala. Durante a avaliação, foi observado que ele substitui o som /r/ pelo som /l/ em palavras como "rato" → "lato" e "carro" → "calo". A motricidade orofacial está preservada, e não há alterações auditivas ou cognitivas associadas.

Com base nesse caso, assinale a alternativa **correta**.

- A) A troca apresentada por João é classificada como distorção articulatória, pois há produção do som-alvo com alteração na qualidade acústica.
- B) Trata-se de uma dificuldade articulatória estrutural, já que a substituição do /r/ está relacionada à disfunção de mobilidade lingual.
- C) O padrão apresentado caracteriza um processo fonológico de substituição, comum na fala infantil, e pode ser tratado por meio de terapia fonológica com foco em contraste fonêmico.
- D) O erro articulatório observado é típico de apraxia de fala na infância e exige intervenção com foco em planejamento motor da fala.
- E) A dificuldade fonêmica de João justifica encaminhamento imediato para avaliação neurológica, pois substituições fonológicas não são esperadas após os 4 anos de idade.

**Questão 33**

Ana, 4 anos e 3 meses, foi trazida pela mãe ao serviço de fonoaudiologia com queixa de fala "infantilizada" e de difícil compreensão por pessoas fora do convívio familiar. Na avaliação, observou-se a omissão de consoantes em encontros consonantais e a substituição de /s/ por /ʃ/ (ex: "sapato" → "chapato", "prato" → "pato"). A audição está normal e não há histórico de alterações neurológicas.

Com base no caso apresentado, assinale a alternativa **correta**.

- A) A omissão do encontro consonantal e a substituição de fricativas indicam distúrbio articulatório e não requerem intervenção, pois são esperados até os 5 anos.
- B) A substituição de /s/ por /ʃ/ representa um processo fonológico de fronting, que está dentro da normalidade para a idade.
- C) Os processos fonológicos apresentados caracterizam um distúrbio fonológico severo, com necessidade de encaminhamento para avaliação neurológica.
- D) A intervenção deve focar exclusivamente em exercícios articulatórios isolados, sem considerar o contraste fonêmico entre os sons-alvo.
- E) A omissão de encontros consonantais indica um processo de simplificação da fala, comum até os 3 anos, sendo considerado um atraso fonológico aos 4 anos.

**Questão 34**

A fluência verbal é um dos componentes essenciais para uma comunicação eficaz. Distúrbios de fluência, como a gagueira, podem afetar a fluência da fala, causando interrupções e dificuldades na produção verbal. O papel do fonoaudiólogo é identificar as causas subjacentes, promover estratégias terapêuticas e proporcionar suporte psicossocial ao paciente.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa **correta** sobre o tratamento da gagueira.

- A) A abordagem terapêutica para a gagueira deve ser holística, considerando tanto os aspectos comunicativos quanto os emocionais, com intervenções direcionadas ao manejo do estresse e da ansiedade do paciente.
- B) O tratamento da gagueira deve se concentrar exclusivamente em técnicas de controle motor, visando reduzir os bloqueios e a tensão muscular durante a fala.
- C) A terapia fonoaudiológica para a gagueira deve sempre focar na fluência perfeita, com a meta de eliminar completamente todos os sinais de disfluência.
- D) A gagueira é sempre um transtorno primário da fala e não está associada a fatores emocionais ou psicológicos, sendo, portanto, tratada apenas com técnicas de modulação da fala.
- E) O tratamento da gagueira em crianças deve ser iniciado após os 12 anos, já que até essa idade as disfluências são consideradas naturais e não requerem intervenção.

**Questão 35**

Maria, 35 anos, reside em uma comunidade com alto índice de casos de doenças respiratórias crônicas e deficiência auditiva devido à poluição sonora. A equipe de saúde comunitária, que inclui o fonoaudiólogo, desenvolve ações de promoção de saúde auditiva, educação sobre a importância da prevenção e estimulação de hábitos saudáveis. Além disso, o fonoaudiólogo realiza atividades educativas com grupos sobre o uso correto da voz, já que muitos trabalhadores da região têm falado excessivamente em ambientes ruidosos.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa **correta**.

- A) A atuação do fonoaudiólogo na saúde coletiva deve limitar-se às intervenções clínicas, visto que a promoção da saúde não envolve ações de diagnóstico ou tratamento em grupos comunitários.
- B) A atuação fonoaudiológica na saúde coletiva inclui a promoção de saúde auditiva, prevenção de doenças relacionadas à voz e atuação na educação sobre o uso correto da voz em ambientes ruidosos.
- C) O fonoaudiólogo pode atuar na saúde coletiva, mas sua atuação é restrita às ações individuais, não sendo possível trabalhar com grupos em um contexto preventivo.
- D) O fonoaudiólogo, no contexto da saúde coletiva, deve concentrar-se exclusivamente no diagnóstico de alterações auditivas e encaminhamentos para especialistas, sem desenvolver ações de educação ou prevenção.
- E) A fonoaudiologia na saúde coletiva é exclusiva para o tratamento de distúrbios audiológicos, sendo o trabalho preventivo realizado apenas por profissionais da medicina.

**Questão 36**

Lucas, 7 anos, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica devido a dificuldades na alimentação e na fala. A mãe relata que ele apresenta dificuldades para mastigar e engolir alimentos mais consistentes, como carne, além de apresentar fala pouco clara. Durante a avaliação, foi observado que ele tem dificuldades em manter a língua na posição adequada durante a deglutição, e que há um padrão de respiração oral.

Com base nesse caso, assinale a alternativa **correta** sobre a atuação do fonoaudiólogo na avaliação e no tratamento da motricidade oral de Lucas.

- A) A dificuldade de Lucas para engolir alimentos sólidos está relacionada a um problema exclusivamente dentário, e a intervenção do fonoaudiólogo não é necessária.
- B) O padrão de respiração oral observado em Lucas é normal para sua idade, e o tratamento deve concentrar-se apenas na melhora da articulação da fala.
- C) O tratamento para Lucas deve focar-se apenas nas funções de fala, já que ele apresenta dificuldades mais evidentes nesta área, desconsiderando o impacto da deglutição na sua saúde oral.
- D) A avaliação fonoaudiológica para Lucas deve ser limitada à observação de sua fala, sem necessidade de avaliar a função de mastigação e deglutição, uma vez que ele não apresenta dificuldades graves nessas áreas.
- E) A intervenção fonoaudiológica para Lucas deve incluir avaliação e reabilitação da motricidade oral, com foco na deglutição, respiração e articulação, considerando os impactos dessas funções na alimentação e na comunicação.

**Questão 37**

Paula, 8 anos, foi encaminhada para avaliação fonoaudiológica devido a dificuldades em compreender e reter informações faladas na escola, especialmente em ambientes ruidosos. Ela relata que tem dificuldades para se concentrar quando há sons concorrentes e frequentemente precisa que as instruções sejam repetidas para compreender completamente. Durante a avaliação, observou-se que sua audição periférica está normal, mas há indícios de dificuldades na discriminação auditiva e na interpretação das informações sonoras.

Com base no caso de Paula, assinale a alternativa **correta** sobre a via auditiva e o processamento auditivo central.

- A) O processamento auditivo central é limitado à parte periférica da via auditiva, não envolvendo áreas cerebrais responsáveis pela interpretação da informação auditiva.
- B) O processamento auditivo central não é influenciado por fatores extrínsecos como o ambiente, mas apenas pelas características fisiológicas da via auditiva periférica.
- C) A via auditiva do processamento auditivo central inclui apenas a cóclea, que é responsável pela percepção do som, e não abrange estruturas cerebrais que fazem a interpretação auditiva.
- D) O processamento auditivo central envolve não apenas a cóclea, mas também o tronco encefálico, o tálamo e o córtex auditivo, sendo responsável pela interpretação e pela discriminação das informações sonoras no cérebro.
- E) O processamento auditivo central está restrito à discriminação de sons, não tendo influência na capacidade de memória auditiva ou na compreensão da linguagem falada.

**Questão 38**

Miguel, 10 anos, apresenta dificuldades para entender instruções orais em ambientes com muito ruído. Ele relata que, embora sua audição periférica esteja dentro dos padrões normais, frequentemente não consegue compreender bem o que é dito por seus professores em sala de aula, especialmente quando há outras pessoas falando ao mesmo tempo. Além disso, ele tem dificuldades para localizar a origem do som e para entender palavras rapidamente faladas, o que interfere no seu desempenho escolar.

Com base nesse caso, assinale a alternativa **correta** sobre os tipos de alterações no processamento auditivo central.

- A) A dificuldade de Miguel em entender instruções orais em ambientes ruidosos está associada exclusivamente a um problema de memória auditiva, sem envolvimento de outras áreas do processamento auditivo.
- B) A dificuldade de Miguel em localizar a origem dos sons está relacionada a uma alteração no processamento temporal, que afeta a capacidade de distinguir sons de diferentes intensidades.
- C) O problema de Miguel está relacionado apenas a dificuldades no processamento de linguagem, sem impacto no processamento auditivo central, já que ele apresenta audição periférica normal.
- D) As dificuldades de Miguel estão associadas a múltiplos tipos de alterações no processamento auditivo central, incluindo discriminação auditiva, localização de sons e processamento temporal, que são essenciais para compreender informações em ambientes complexos.
- E) O principal tipo de alteração do processamento auditivo central que Miguel apresenta é o processamento de fala, que se refere apenas à compreensão de palavras faladas em um ambiente silencioso, sem qualquer relação com o ambiente ruidoso.

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE****Questão 39**

O artigo 129 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) prevê uma série de medidas que são aplicáveis aos pais ou responsáveis. Assinale a alternativa que **não** faz parte dessas medidas.

- A) Encaminhamento a programa profissionalizante, para possibilitar obtenção de emprego.
- B) Encaminhamento a serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e promoção da família.
- C) Inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos.
- D) Encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico.
- E) Obrigação de encaminhar a criança ou adolescente a tratamento especializado.

**Questão 40**

Conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), o Conselho Tutelar é um órgão

- A) facultativo aos municípios com menos de cem mil habitantes.
- B) que integra a administração do Estado, composto por membros concursados e com estabilidade.
- C) que integra a administração do Município, composto por membros concursados e com estabilidade.
- D) permanente e autônomo, de natureza jurisdicional.
- E) permanente e autônomo, não jurisdicional.